



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

**Investimento em Renda Variável, utilizando a filosofia de
investimento do Décio Bazin**

Ian Figueiredo Tegen

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - CCS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Graduação em Administração de Empresas

Rio de Janeiro, Novembro de 2020.



Ian Figueiredo Tegon

**Investimento em Renda Variável, utilizando a filosofia de
investimento do Décio Bazin**

Trabalho de Conclusão de Curso

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao programa de graduação em Administração da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de graduação em Administração.

Orientador(a) : Fernando Cortezi

Rio de Janeiro
Novembro de 2020.

*“O maior risco é você não assumir nenhum risco.
Em um mundo que muda, de verdade, rapidamente,
a única estratégia com garantia de fracasso é não
assumir riscos.”*

Mark Zuckerberg

Agradecimentos

Aos meus pais, Luciana Alves de Figueiredo Tegon e Rui Tegon, pelo apoio emocional e total confiança em mim e no meu progresso, sem eles este trabalho e muito dos meus sonhos não se realizariam.

Ao Dr. Arno von Ristow, Membro Titular da Academia Nacional de Medicina e Professor Coordenador de Cirurgia Vascular da PUC-Rio, por me proporcionar a oportunidade de estudar na PUC-Rio.

Gostaria de agradecer também aos professores de Administração da PUC-Rio, principalmente ao meu orientador Fernando Cortezi que me auxiliou na conclusão desse trabalho.

E por fim aos meus familiares, Sandra Custodio de Oliveira, Renato Custodio de Oliveira, Arlisson Rodrigo Sampaio Martins e ao Milton Santos Filho.

Dedico este trabalho aos meus avós;

Jardilina Alves de Figueiredo e Paulo Muniz de Figueiredo.

Clari Hoff Tegon e Arlindo José Tegon (*in memoriam*).

Álvaro Custodio de Oliveira (*in memoriam*).

Resumo

Tegon, Ian Figueiredo. Investimento em renda variável utilizando a filosofia de investimento do Décio Bazin. Rio de Janeiro, 2020. Número de páginas 43p. Trabalho de Conclusão de Curso – Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

No Brasil, de 1994 até os dias atuais, os investimentos de renda fixa atrelados ao CDI se desempenharam melhor do que os rendimentos de ações que seguiram o Ibovespa. Atualmente, porém, com a redução das taxas de juros no mercado brasileiro, a renda fixa acabou perdendo parte de sua atratividade. A fim de buscar maiores rentabilidades, investidores brasileiros têm migrado seus recursos para investimentos em renda variável. Parte desses investidores e aqueles que oferecem assessoria para este público carecem de conhecimento sobre metodologias de simples aplicação no mercado de ações e que potencialmente podem aumentar as chances de sucesso de seus investimentos. Este trabalho analisa uma metodologia que se propõe em alguma medida suprir esta carência. O estudo conclui, simulando uma carteira de investimentos selecionada através dos critérios da metodologia de Décio Bazin e mantendo-a investida por longo período que o investidor obtém chances de superar o Ibovespa e até mesmo o CDI, quando este superava aquele. Embora rentabilidade passada não prediz rentabilidade futura, este estudo oferece lições para investidores, administradores e o público geral interessado em realizar melhores investimentos no mercado acionário.

Palavras- chave: Taxa de Juros. Renda Variável. Renda Fixa. Ibovespa.

Abstract

Tegon, Ian Figueiredo. Investment in equity using the investment philosophy of Décio Bazin. Rio de Janeiro, 2020. Número de páginas 43p. Trabalho de Conclusão de Curso – Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In Brazil, from 1994 to the present day, fixed income investments linked to the CDI performed better than the income from shares that followed the Ibovespa. Currently, however, with the reduction of interest rates in the Brazilian market, fixed income ended up losing part of its attractiveness. In order to seek greater profitability, Brazilian investors have migrated their resources to investments in variable income. Some of these investors and those who offer advice to this audience lack knowledge about methodologies that are simple to apply in the stock market and that can potentially increase the chances of success of their investments. This work analyzes a methodology that proposes to some extent to fill this gap. The study concludes by simulating an investment portfolio selected using the criteria of the Bazin methodology and keeping it invested for a long period that the investor obtains chances of exceeding the Ibovespa and even the CDI, when it exceeded that. Although past profitability does not predict future profitability, this study offers lessons for investors, managers and the general public interested in making better investments in the stock market.

Key-words: Interest rate. Variabel Income. Fixed Income. Ibovespa

Sumário

1. O tema e o problema de estudo	1
1.1. Introdução ao tema e ao problema do estudo	1
1.2. O objetivo do Estudo	6
1.3. Objetivo Intermediários do estudo	6
1.4. Delimitação e foco do Estudo	6
1.5. Justificativa e Relevância do Estudo	6
2. Referencial teórico	8
2.1. Selic, CDI e Inflação	8
2.2. Riscos	9
2.3. Ações	10
2.4. Critérios de análise de investimento	12
2.4.1. Análise Técnica	12
2.4.2. Análise Fundamentalista	13
2.5. Estratégia Bazin	14
3. Métodos de Pesquisa	15
3.1. Procedimentos de coleta de dados	15
3.2. Métodos de análise dos dados	16
3.3. Limitações do Estudo	16
4. Apresentação e análise dos resultados	17
4.1. Seleção das Ações	17
4.2. Análise da Carteira de investimento	27
5. Conclusão	29
6. Referências Bibliográficas	31

Lista de Figuras

Figura 1: Risco sistemático e não sistemático	10
---	----

Lista de Tabelas

Tabela 1: Rentabilidade 2019	2
Tabela 2: CPFs Cadastrados B3.....	5
Tabela 3: DY Histórico e Dívida Bruta/PL	18
Tabela 4: Indicadores de Endividamento	19
Tabela 5: DY Histórico	19
Tabela 6: Dívida Bruta/PL Histórico	20
Tabela 7: Rentabilidade Acumulada	24
Tabela 8: Participação Ibovespa 2011	26
Tabela 9: Patrimônio Final	28

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Ibovespa vs CDI	3
Gráfico 2: Histórico Taxa Selic	4
Gráfico 3: Desempenho Ativos	12
Gráfico 4: DY médio Ibovespa	18
Gráfico 5: Desempenho VIVT4	20
Gráfico 6: Desempenho B3SA3	21
Gráfico 7: Desempenho ENBR3	21
Gráfico 8: Desempenho EGIE3	22
Gráfico 9: Desempenho GRND3	22
Gráfico 10: Desempenho BOVA11	23
Gráfico 11: Desempenho DIVO11	23
Gráfico 12: Desempenho PETR4	25
Gráfico 13: Desempenho VALE3	25
Gráfico 14: Desempenho BBAS3	26
Gráfico 15: Carteira Bazin x BOVA11 x DIVO11	27

1. O tema e o problema de estudo

1.1. Introdução ao tema e ao problema do estudo

Segundo o estudo Raio x do Investidor Brasileiro, realizado pela Anbima (2019), a poupança continua sendo o produto preferido entre os investidores e cerca de 88% dos brasileiros investem o seu dinheiro nas cadernetas de poupanças. Em segundo lugar, o produto financeiro mais utilizado pela população investidora é a previdência privada com 6%. Logo em seguida com 5% estão os títulos privados sendo eles os Certificados de Depósito Bancários (CDB's), Debêntures, Letras de Créditos Imobiliários (LCI) e Letras de Créditos do Agronegócios (LCA). Os Fundos de Investimentos encontram em 4º lugar com 4%, os Títulos públicos federais com 3% e por fim ambas com 2% estão as ações e as moedas estrangeiras.

Tais dados mostram que a população investidora em sua grande maioria prefere alocar o seu capital em investimentos com menores riscos, gerando consequentemente menores retornos considerando a relação risco-retorno. E que as pequenas parcelas dos investidores brasileiros alocam seus recursos em renda variável.

Há investimentos com riscos relativamente baixos e alguns com melhores rentabilidades em relação as Cadernetas de Poupanças, sendo elas CDB's com liquidez diária e também o Tesouro Selic. Porém por falta de conhecimento e por possuir acesso mais fácil, a população investidora acaba optando pela poupança, que no cenário atual acaba perdendo para a inflação como podemos comprovar na tabela abaixo, onde o retorno real da poupança descontado pela inflação foi de -0,05% ao ano.

Tabela 1: Rentabilidade 2019

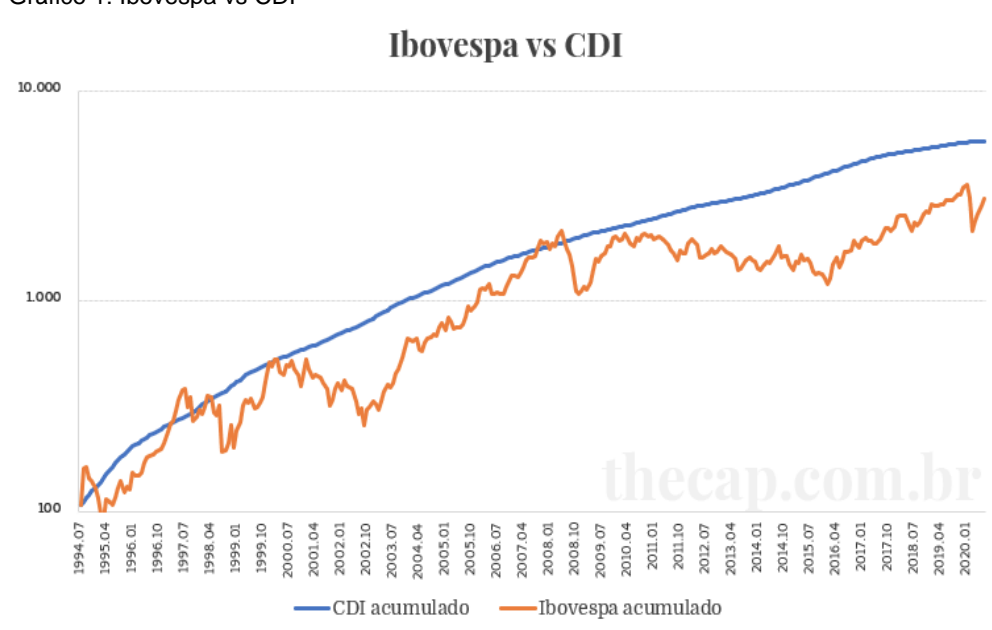
	Retorno nominal	Retorno real
Ibovespa	31,58%	26,15%
Ouro	28,1%	22,81%
CDI	5,96%	1,59%
Poupança	4,26%	-0,05%
Dólar	4,02%	-0,27%
Euro	2,06%	-2,15%

Fonte: Infomoney (2020)

A Selic é a taxa básica de juros utilizada na economia brasileira, ela é definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e funciona como uma bússola para todas as demais taxas de juros do país, sendo referência para juros de empréstimos e também oferecida como rendimento por diversos produtos financeiros de renda fixa, como exemplo o Tesouro Selic citado acima.

A Taxa Selic também é um instrumento de política monetária, que permite controlar a inflação e o nível de investimento no país. Em um cenário no qual a Selic esteja alta, torna-se atrativo o investimento em renda fixa, por meio de títulos do governo, o que ocorreu ao longo dos anos 2013 até meados de 2017, onde o Brasil era conhecido como o país dos rentistas, no qual era possível obter uma rentabilidade consideravelmente alta sem incorrer riscos, tanto que no acumulado de 1994 até 2020 o CDI ganhou do Ibovespa como podemos analisar no gráfico abaixo.

Gráfico 1: Ibovespa vs CDI



Fonte: Thecap Finanças(2020)

No entanto a Taxa Selic vem caindo desde 2017 até os dias atuais fazendo com que os investimentos em renda fixa percam a sua atratividade no ponto de vista de rentabilidade, tendo desde então um fluxo de pessoas físicas atrás de produtos financeiros que sejam mais rentáveis.

No gráfico abaixo disponibilizado pelo TradingView (2020), podemos analisar a queda da Taxa Selic meta dos anos 2000 até os dias atuais, o que mostra uma tendência de baixa clara para a Taxa Selic.

Gráfico 2: Histórico Taxa Selic



Fonte: Tradingview (2020)

De 2015 até os dias atuais houve uma migração mais forte da renda fixa para a renda variável, por parte dos investidores brasileiros, visto que em 2015 e 2016 era possível adquirir títulos do governo com rendimentos de 14,25% ao ano e atualmente os mesmos títulos possuem um rendimento de 2% ao ano e com tendência de baixar ainda mais, fazendo com que tal aplicação não seja mais atrativa no ponto de vista do investidor que busca maiores retornos.

Porém não são todos os investidores brasileiros que detêm um perfil arrojado de investimento, que aceita se expor à renda variável, seja por falta de conhecimento ou por sua aversão ao risco.

Tal fato reflete na quantidade de CPFs cadastrados na bolsa de valores. Segundo dados fornecidos pela B3 (2020), há apenas 3 milhões de CPFs cadastrados como podemos analisar com a tabela abaixo, onde mostra a quantidade de investidores, tanto Pessoas Físicas quanto Pessoas Jurídicas.

Tabela 2: CPFs Cadastrados B3

	Quantidade de Investidores*	%
Pessoas Físicas	3.065.775	98,99%
Homens	2.286.397	73,83%
Mulheres	779.378	25,17%
Pessoas Jurídicas	31.214	1,01%
TOTAL	3.096.989	

Fonte: B3 (2020)

Tais números representados pela tabela acima, mostram que aproximadamente apenas 1,5% da população brasileira possuem ações de empresas listadas na bolsa de valores, um número muito baixo levando em consideração os números de outros países, como por exemplo os Estados Unidos onde, segundo o Infomoney (2019), 52% das famílias americanas investem em ações, diretamente ou indiretamente.

Para iniciar o investimento em renda variável é preciso diferenciar especulação de investimento. A trajetória de Décio Bazin, um investidor brasileiro, iniciou-se como um especulador e após perder tudo começou a ser um investidor com uma filosofia de longo prazo visando empresas boas pagadoras de dividendos.

De acordo com Bazin (2017), para investir no mercado acionário ninguém precisa conhecer mais do que as quatro operações aritméticas e em sua metodologia para a construção de uma carteira de investimentos o mesmo leva em consideração o *dividend yield* e o endividamento das empresas.

Métodos de seleção de carteira de investimento, como o do Bazin (2017), potencialmente podem contribuir para o ingresso da população brasileira no investimento em renda variável.

Logo, levando-se em consideração o momento atual no qual está havendo uma migração de investimentos da renda fixa para a renda variável e que historicamente o CDI obteve uma rentabilidade maior que o Ibovespa, é possível que uma carteira de ações utilizando a metodologia de investimento do Décio Bazin consiga apresentar uma maior rentabilidade do que o CDI?

1.2. O objetivo do Estudo

No momento atual onde as taxas de juros estão nas mínimas, faz com que os investidores procurem investimentos mais rentáveis com uma melhor relação de risco e retorno. Em tal cenário é possível ver uma migração da renda fixa para a renda variável pelo volume crescente de negociações na bolsa de valores. Porém em comparação com outros países, o Brasil ainda apresenta um baixo nível de interesse nesse instrumento de investimento. Supõe que esse motivo se dê pela falta de educação financeira do brasileiro e pelo fato dos mesmos não saberem construir uma carteira composta por ações de empresas brasileiras. Há no país ainda muitos que receiam investir em ações, achando que é muito arriscado e que não apresenta uma boa rentabilidade em comparação com outros investimentos.

Com isso o objetivo do estudo é investigar a construção de uma carteira de investimentos em renda variável, utilizando a metodologia do Décio Bazin para escolher empresas a serem investidas e consequentemente analisar se seria possível obter uma maior rentabilidade do que o CDI.

1.3. Objetivo Intermediários do estudo

Como o CDI é geralmente um *benchmarking* utilizado para avaliar o desempenho da renda fixa, como o objetivo intermediário, serão utilizados outros parâmetros como meio de comparação, adequados para investimento em renda variável, tal como o ETF BOVA11 que é um fundo passivo que replica o desempenho do Ibovespa e também o ETF DIVO11 que é um fundo que reúne as empresas pagadoras de dividendos.

1.4. Delimitação e foco do Estudo

Mostrar a construção de uma carteira de ações utilizando a metodologia do Decio Bazin e comparar com a rentabilidade do CDI nos anos passados.

1.5. Justificativa e Relevância do Estudo

As informações que esse estudo pretende produzir podem se mostrar de interesse para o investidor brasileiro pois no cenário atual de juros baixos, o investidor terá que procurar oportunidades de investimentos mais atrativos que a

renda fixa. E com uma visão analítica da construção de uma carteira de investimentos, o estudo poderá auxiliar nas tomadas de decisões a serem feitas.

Ao analisar o estudo realizado, o investidor obterá uma base para iniciar o investimento em renda variável, passando a considerar a alocação em ações de boas empresas através de uma metodologia de investimento.

2. Referencial teórico

2.1. Selic, CDI e Inflação

Conhecida como a taxa básica de juros, a Taxa Selic representa a média dos financiamentos lastreados em títulos públicos federais, apurados diariamente pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Assaf Neto, 2014). O Comitê de Política Monetária (COPOM), vinculado ao Banco Central, tem como objetivo estabelecer os parâmetros da política monetária e definir a taxa de juros básica meta, ou a taxa Selic meta, a ser praticada pela autoridade monetária, que servirá de referência para o mercado financeiro.

Por meio de reuniões periódicas visando avaliar a economia, o COPOM tem autonomia de alterar a taxa Selic aumentando ou diminuindo a mesma e também divulgar um viés de aumento de juros ou de diminuição.

A taxa do CDI resulta das trocas de posição financeira dos bancos, em operações de um dia, as instituições bancárias negociam aplicações e captações de recursos visando reforçar suas reservas de caixa ou rentabilizar os saldos excedentes.

Basicamente a taxa CDI é uma taxa referência do mercado financeiro, atuando sobre a formação das demais taxas de juros, a mesma é influenciada pela taxa real de juros sem risco da economia e pelas expectativas da taxa de inflação.

O CDI é também usado como benchmark da taxa livre de risco no Brasil, muitos investimentos utilizam o CDI como referência de performance visto que o mesmo é utilizado como taxa livre de risco.

Segundo Assaf Neto (2014), a inflação é um fenômeno no qual pode ser interpretado como uma variação nos preços gerais da economia durante um determinado período, ou seja, é o aumento do preço dos bens e serviços disponíveis na economia, que ao decorrer do tempo ocasiona a perda de capacidade de compra da moeda, diminuindo assim o poder aquisitivo dos agentes econômicos.

De acordo com Assaf Neto (2014), cada economia mede sua inflação a partir de um índice geral de preços, que acaba por acompanhar as suas variações e de um determinado grupo de bens e serviços em um espaço de

tempo, o que resulta em uma taxa de inflação que é conhecido como um percentual médio da variação dos preços de determinados bens e serviços. O mais conhecido e utilizado no Brasil é o IPCA – Índice de preços ao Consumidor Ampliado.

Quando há um aumento na inflação, as autoridades monetárias interferem aumentando os juros para manter o equilíbrio dos preços. O que ocorreu no Brasil, visto no capítulo anterior onde as taxas de juros eram altíssimas para poder controlar a hiperinflação que se alastrava no Brasil a anos.

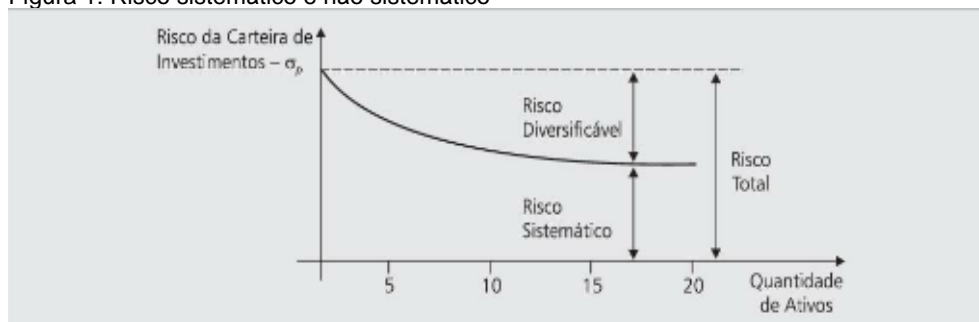
Muitos investidores investem visando manter a sua capacidade de compra, com isso entender o conceito de inflação é muito importante pois alguns instrumentos de investimento atualmente acabam tendo um retorno real negativo, o que acarreta a sua perda de capacidade de compra, como por exemplo a poupança. Visto isso o IPCA também acaba se tornando um benchmark para os investidores.

2.2. Riscos

Segundo Assaf Neto (2014), o risco está diretamente ligado às probabilidades de ocorrência de determinados resultados em relação a um valor médio esperado, em outras palavras, é um conceito voltado para o futuro onde revela uma possibilidade de perda, é interpretado pelo nível de incerteza associado a um acontecimento.

O risco total de qualquer ativo é definido pela sua parte sistemática, que é inerente a todos os ativos negociados no mercado, sendo determinado por eventos de natureza política, econômica ou social. E por sua vez o risco não sistemático é identificado nas características do próprio ativo, não se alastrando aos demais ativos. Podemos concluir que o risco não sistemático é intrínseco, próprio de cada investimento realizado. Sua eliminação de uma carteira é possível pela inclusão de ativos que não tenham correlação positiva entre si e também pela diversificação de carteira como podemos comprovar com o gráfico abaixo.

Figura 1: Risco sistemático e não sistemático



Fonte: Assaf Neto (2014)

Observa-se que com a inclusão de novos ativos na carteira há a redução do risco diversificável ou não sistemático, porém o risco sistemático não é eliminado, pois o mesmo está ligado aos eventos que não estão no controle do investidor sendo esses eventos de natureza política, econômica e social, causando influência nas flutuações da carteira, tal risco sistemático é muito presente no Brasil onde ocorreram vários casos de corrupção no meio político e crises econômicas.

2.3. Ações

Segundo Assaf Neto (2014), ações são frações do capital social de uma empresa de capital aberto, ou seja, ao comprar uma ação de determinada empresa o investidor acaba se tornando sócio dessa companhia, tendo assim o direito a participação dos lucros dessa determinada empresa, as mesmas podem ser negociadas através de um *Home Broker* disponibilizado por alguma corretora ou banco de investimento disponível no mercado. As ações podem ser classificadas entre ordinárias ou preferenciais.

O código usado na bolsa de valores para identificar os ativos comercializados, denominado de *ticker*, geralmente termina com o algarismo 3 quando se refere a uma ação ordinária, como por exemplo (PETR3), ação ordinária da Petrobrás. Assaf Neto (2014) cita que as ações ordinárias apresentam como a principal característica o direito ao voto nas assembleias, permitindo que o investidor possa em tese influenciar nas diversas decisões levantadas pela companhia.

As ações preferenciais (PN), terminam com o número 4 no *ticker*, como por exemplo a PETR4, ação preferencial da Petrobras. As ações preferenciais não dão o direito ao voto, porém apresentam algumas vantagens tais como a

preferência no recebimento de dividendos e preferência no reembolso do capital em caso de liquidação da sociedade.

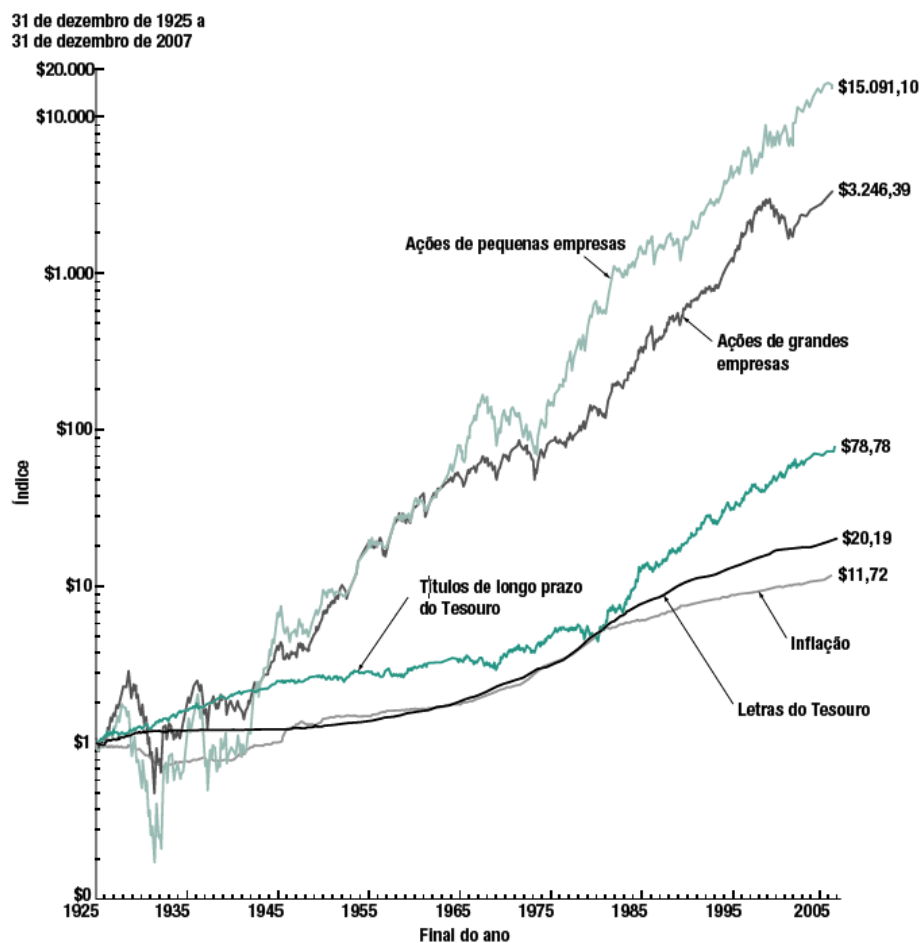
As ações oferecem duas formas de rendimentos aos seus acionistas: a valorização do preço e os dividendos.

Os dividendos são os lucros distribuídos pela empresa a seus acionistas, normalmente é pago em dinheiro e cai automaticamente na conta corrente da sua corretora. Já a valorização do preço de mercado de uma ação é consequência do comportamento de mercado e do desempenho da empresa em determinado período de tempo.

Segundo Ross (2013), Roger Ibbotson e Rex Sinquefield compararam as taxas de retorno dos principais ativos do mercado financeiro dos Estados Unidos no período de 1925 até 2007, sendo os ativos:

1. Ações de grandes empresas;
2. Ações de pequenas empresas;
3. Títulos de dívida corporativa de longo prazo;
4. Títulos de longo prazo do tesouro;
5. Letras do tesouro.

Gráfico 3: Desempenho Ativos



Fonte: Ross (2013)

Pode-se notar que o melhor desempenho foram as ações de pequenas e grandes empresas fazendo com que US\$1,00 virasse US\$15.091,10 e US\$3.246,39 respectivamente. Reforçando assim que no longo prazo os ativos de renda variável foram as melhores opções de investimento naquele país.

2.4. Critérios de análise de investimento

2.4.1. Análise Técnica

Segundo Assaf Neto (2014), a análise técnica se dedica fazer projeções sobre o comportamento dos valores das ações a partir de padrões gráficos. A partir do conhecimento dos preços e volumes transacionados em um certo período, são efetuadas projeções sobre o desempenho futuro. Geralmente a análise técnica é utilizada por investidores que visam movimentos de curto prazo.

A análise gráfica é mais utilizada por especuladores no mercado financeiro, com o foco maior em investimentos de curto prazo, visando oscilações no preço dos ativos. Entretanto, a mesma se torna uma ferramenta interessante com a utilização juntamente da análise fundamentalista, tendo assim uma análise mais completa para futuras tomadas de decisões.

2.4.2. Análise Fundamentalista

Segundo Assaf Neto (2014), a análise fundamentalista adota uma hipótese da existência de um valor intrínseco para cada ação, com base nos resultados apurados pela empresa. A análise está focada no desempenho econômico e financeiro da companhia, a mesma se baseia na avaliação dos indicadores da empresa e nas projeções futuras a cerca dos lucros. A análise fundamentalista se dá no estudo e nas avaliações dos indicadores dos demonstrativos financeiros disponibilizados pela empresa e nos diversos dados e informações referentes ao setor econômico.

A análise fundamentalista pode ser resumida em três atividades principais sendo elas;

1. Avaliar a posição e equilíbrio econômico e financeiro da companhia;
2. Projetar resultados futuros;
3. Calcular o valor justo da ação;

Alguns indicadores que utilizaremos nesse estudo fazem parte da análise fundamentalista, sendo eles o *Dividend Yield* e Dívida Bruta/PL.

O *Dividend Yield* indica a distribuição dos dividendos pagos para os acionistas sobre o capital investido. É o percentual de proventos pagos no ano, sendo sua fórmula a seguinte:

- $(\text{Dividendos pagos por ação} / \text{Valor Unitário da ação}) * 100$

A Dívida Bruta sobre o Patrimônio Líquido serve para medir o controle de endividamento da empresa, demonstra a relação entre capital de credores e capital próprio. Sendo sua fórmula:

- $\text{Dívida Bruta} / \text{Patrimônio Líquido}$

2.5. Estratégia Bazin

Décio Bazin foi um jornalista e investidor, é autor do livro *Faça Fortuna com Ações Antes Que Seja Tarde*. Em seu livro aponta a sua vasta visão sobre o mercado de capitais brasileiro. Bazin (2017), demonstra a sua estratégia de investimentos baseando-se na filosofia do *Value Investing*, desenvolvida por Benjamim Graham (1894 – 1976) em sua obra *Security Analysis* (1934). Tendo como foco principal o investimento em empresas de valor no qual distribuem dividendos.

Bazin (2017), defende o investimento em ações boas pagadoras de dividendos para o longo prazo e em seu livro o autor diferencia sua estratégia de investimentos das operações de curto prazo e de especulação.

Em sua metodologia de investimento, Décio Bazin (2017), se baseou na seleção de ações em 3 filtros, sendo eles:

1. Empresas boas pagadoras de dividendos
2. Empresas que não apresentam endividamento excessivo
3. Se houver notícias negativas a respeito das empresas e que pudessem afetar diretamente seus resultados, desfazer imediatamente das ações

Com isso, fica claro que a estratégia de seleção de ativos elaborada por Bazin (2017) é focada em empresas boa pagadoras de dividendos e com o foco no longo prazo.

3. Métodos de Pesquisa

Esse capítulo tem como objetivo descrever os procedimentos de coleta e análise dos dados.

O capítulo está dividido na descrição dos procedimentos de coleta de dados, posteriormente nos métodos de análise e concluindo a seção com as limitações de estudo.

O presente estudo classifica-se como uma pesquisa quantitativa, tendo como objetivo simular e analisar uma carteira de ações utilizando os filtros propostos por Bazin (2017), comparando assim, com a rentabilidade dos produtos de renda fixa atrelados ao CDI no período de 2011 até 2020.

3.1. Procedimentos de coleta de dados

Na primeira etapa do procedimento de coleta, será sintetizada a filosofia de investimento de Bazin (2017). A partir disso, na segunda etapa será feita uma pesquisa para selecionar as ações que se enquadrariam nessa filosofia de investimento, que foram as empresas que mais pagaram dividendos no ano de 2011 e que apresentaram um baixo índice de endividamento.

Feito essa seleção, serão apurados os dividendos históricos do ano 2012 até 2019 e também será analisado o índice de endividamento das empresas escolhidas nos anos estudados. O histórico de dividendos é disponibilizado no site da B3 e o de índices de endividamento no site da Oceans14.

Na terceira etapa, após selecionar as 5 ações que irão compor a carteira, será utilizado o Yahoo Finanças para coletar os dados referente as cotações históricas do fechamento ajustado das 5 empresas selecionadas no período de 01/01/2011 até 01/07/2020, para poder analisar o desempenho de cada ativo e da carteira e assim comparar com o CDI, o Ibovespa e o DIVO11.

Para coletar a rentabilidade do CDI no período será utilizada a Calculadora do cidadão disponibilizada no site do Banco Central do Brasil.

3.2. Métodos de análise dos dados

As cotações históricas das empresas escolhidas serão plotadas no Excel e será feito o tratamento e a formatação dos dados, para poder elaborar os devidos gráficos dos ativos selecionados e da carteira. Será necessário tratar os dados, pois as cotações históricas disponibilizadas pelo Yahoo Finanças contêm algumas datas sem dados, devido aos feriados que ocorreram ao longo desse período.

Com isso, será possível calcular a rentabilidade da carteira e dos 5 ativos no período de 01/01/2011 até 01/07/2020 e comparar com a rentabilidade do Ibovespa, do DIVO11 e a rentabilidade do CDI no mesmo período.

3.3. Limitações do Estudo

Como limitações do estudo, vale ressaltar que utilizar apenas a metodologia de Bazin (2017), pode não ser a melhor opção para o investidor, pois existem várias boas empresas que não distribuem dividendos exigidos pela metodologia de Bazin (2017). Há também boas empresas com métricas de endividamentos acima do recomendado pelo método, o que pode gerar perdas de oportunidades de investimento. Diante dessa limitação, sugere-se que o investidor não se baseie apenas neste método na hora de montar uma carteira.

Outro fato é que a metodologia de Bazin (2017), foi ambientada no ano de 1990, onde a liquidez do mercado acionário era muito baixa e o fluxo de informação era menor do que nos dias atuais, o que tornava o mercado acionário mais volátil e com maiores discrepâncias nos preços dos ativos, o que acarretaria em distorções em alguns indicadores como por exemplo o *dividend yield*, fazendo com que mais empresas se enquadrassem no filtro de Bazin (2017) em relação aos dias atuais.

Por fim, vale lembrar que rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O futuro é incerto e investimentos envolvem riscos, podendo causar perdas ao investidor.

4. Apresentação e análise dos resultados

4.1. Seleção das Ações

De acordo com o exposto no capítulo anterior, o método de seleção da carteira inclui uma pesquisa para se identificar as empresas que mais pagaram dividendos e que detinham um índice de endividamento baixo. De acordo, com esta pesquisa, se enquadraram nos critérios determinados pelo modelo os seguintes ativos:

- B3SA3 – Brasil, Bolsa e Balcão - empresa da bolsa de valores, provedora da infraestrutura para o mercado financeiro brasileiro, oferece serviços de negociação, pós negociação e registro de operações de balcão.
- ENBR3 – EDP - Energias do Brasil S.A. - holding do setor elétrico, detém investimentos no setor de energia, possuindo ativos de geração, transmissão, distribuição e comercialização em 11 estados brasileiros.
- EGIE3 – Engie Brasil Energia S.A. – É setor de energia atuando na geração.
- VIVT4 – Telefônica Brasil S.A. - Setor de telecomunicações, é um dos principais conglomerados de comunicação do mundo, conhecida pela utilização comercial da marca Vivo.
- GRND3 – Grendene S.A. - Atua no setor de calçados, detém, diversas marcas sendo elas: Grendha, Melissa, Ipanema, Rider, Zaxy, Cartago, Pega Forte e Zizou.

Na tabela abaixo podemos analisar os respectivos indicadores das empresas selecionadas, o *dividend yield* e o indicador dívida bruta sobre o patrimônio líquido no ano de 2011 das empresas escolhidas.

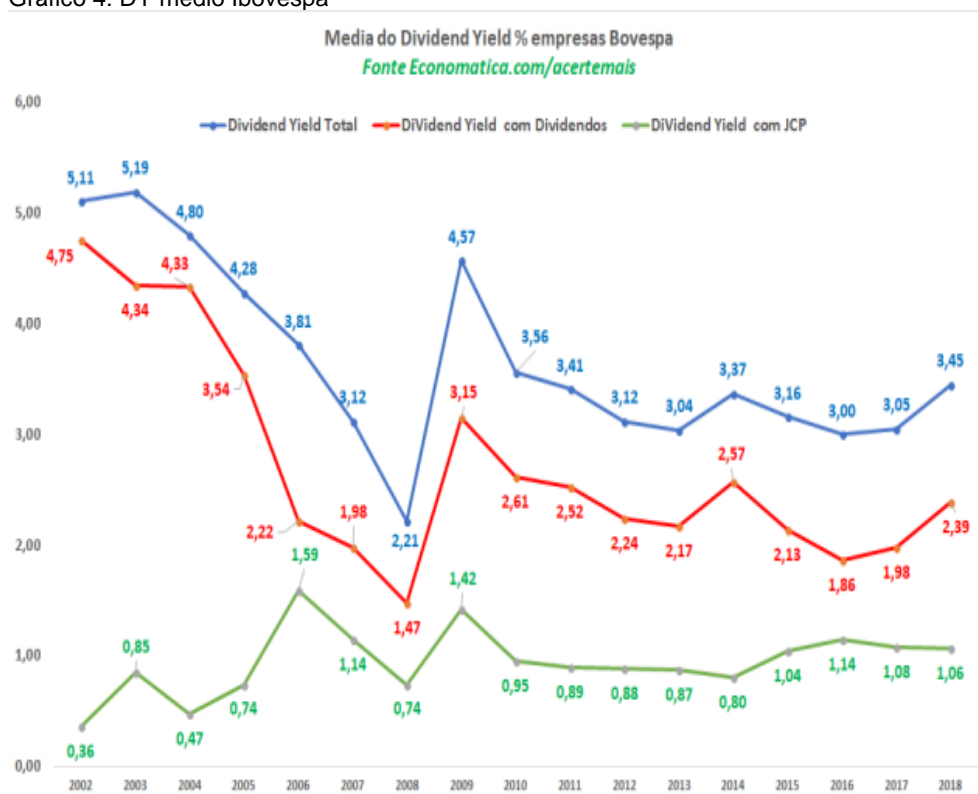
Tabela 3: DY Histórico e Dívida Bruta/PL

% DY HISTÓRICO	2011	DIVIDA BRUTA/PL	2011
B3SA3	5,60%	B3SA3	0,06
VIVT4	12,77%	VIVT4	0,14
GRND3	7,31%	GRND3	0,06
ENBR3	6,07%	ENBR3	0,55
EGIE3	6,28%	EGIE3	0,67

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela B3 e Oceans14 (2020)

No filtro foram consideradas ações com *dividend yield* acima de 5%, visto que na média, o *dividend yield* do Ibovespa no ano de 2011 até 2018 foi aproximadamente 3,5% ao ano, como podemos verificar no gráfico abaixo, onde foi analisado o *dividend yield* médios das empresas que compõem o Ibovespa (Economática, 2018).

Gráfico 4: DY médio Ibovespa



Fonte: Economática (2018)

Em relação ao índice de endividamento foi levado em consideração o indicador dívida bruta sobre patrimônio líquido, que como métrica foi atribuído como filtro abaixo de 1,0. Uma relação dívida bruta sobre o patrimônio líquido maior que 1,0 indica que a empresa deve mais que tem em seu próprio patrimônio, o que não se enquadraria no filtro proposto e ficaria acima da média

dos índices de endividamentos do mercado, de acordo com IEDI (2020), que analisou informações dos anos de 2014 a 2019 de 226 empresas não financeiras da indústria, comércio e serviços.

Tal estudo mostrou que, na média, uma relação entre endividamento e capital próprio maior de 100%, mostra-se elevado como podemos analisar na tabela abaixo.

Tabela 4: Indicadores de Endividamento

Indicadores de Endividamento: Indústria, Comércio e Serviços (em %) - 2014 a 2019

Macrossetores	Relação entre Capital de terceiros e Capital Próprio						Relação entre Endividamento líquido e Capital Próprio						Participação dos Empréstimos de Curto Prazo no total de Empréstimos					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Indústria	1,6	2,2	2,1	1,9	1,9	2,0	76,7	111,9	100,1	86,7	79,4	73,7	15,7	16,2	15,7	14,9	11,4	15,7
Indústria sem Petrobrás	1,6	2,0	2,0	1,8	1,7	2,0	60,5	85,5	83,3	73,0	68,0	67,2	22,3	21,0	22,4	22,6	16,9	16,3
Indústria sem Petrobrás e Vale	1,8	2,2	2,2	2,1	2,2	2,3	68,4	90,3	92,5	89,2	95,0	94,0	27,0	24,9	27,2	26,0	18,6	17,0
Serviços	1,6	1,7	1,6	1,6	1,7	1,8	77,6	81,0	74,5	74,8	82,2	84,0	31,3	29,0	30,5	30,4	21,4	22,5
Serviços sem energia	1,2	1,3	1,2	1,2	1,3	1,5	48,5	51,6	48,1	50,1	55,4	55,9	33,8	28,2	28,4	27,8	22,3	22,3
Comércio	2,7	3,1	3,3	3,1	3,1	3,5	54,8	47,1	75,4	73,3	56,1	73,9	48,0	32,6	35,0	39,6	30,7	30,9
Total	1,6	2,1	2,0	1,9	1,9	2,0	76,1	100,8	91,2	82,3	79,3	76,8	20,7	19,5	20,0	20,2	15,2	18,7

Fonte: IEDI (2020)

Conclui-se assim que utilizar um filtro abaixo de 1,0 é condizente com o que Bazin (2017) recomenda.

Para o acompanhamento da carteira de ações, foi coletado o *dividend yield* e o indicador de dívida bruta sobre patrimônio líquido de todo período estudado.

Nas tabelas abaixo podemos analisar que na média as empresas escolhidas continuaram a pagar bons dividendos e obtiveram um indicador de dívida bruta sobre patrimônio líquido saudáveis e que não foi necessário fazer alterações na carteira no período estudado.

Tabela 5: DY Histórico

% DY HISTÓRICO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	MÉDIA
B3SA3	5,60%	4,25%	4,66%	3,60%	6,80%	3,11%	2,08%	3,04%	2,90%	4,00%
VIVT4	12,77%	5,32%	10,71%	6,51%	8,15%	4,94%	5,54%	9,51%	7,57%	7,89%
GRND3	7,31%	8,37%	4,55%	5,41%	5,03%	5,99%	5,06%	4,31%	3,81%	5,54%
ENBR3	6,07%	5,82%	4,52%	10,09%	1,48%	8,89%	0,89%	8,69%	2,13%	5,40%
EGIE3	6,28%	6,65%	6,98%	4,73%	3,45%	5,03%	7,79%	11,65%	3,54%	6,23%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela B3 (2020)

Tabela 6: Dívida Bruta/PL Histórico

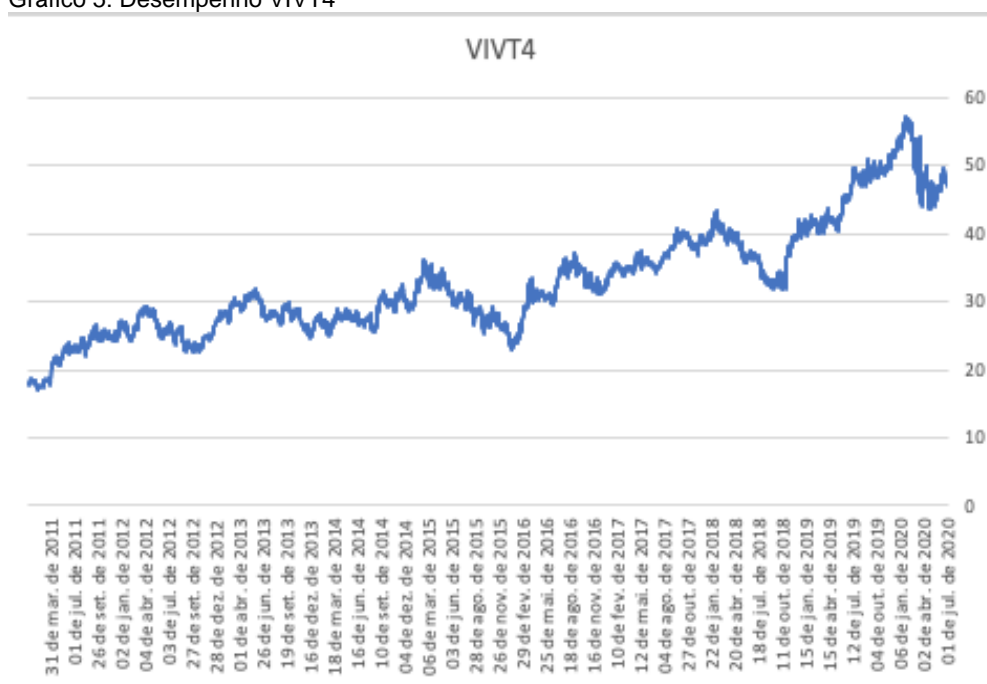
DÍVIDA BRUTA/PL	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	MÉDIA 9 ANOS
B3SA3	0,06	0,07	0,08	0,09	0,13	0,29	0,23	0,18	0,17	0,14
VIVT4	0,14	0,18	0,20	0,17	0,15	0,13	0,12	0,09	0,20	0,15
GRND3	0,06	0,07	0,06	0,07	0,08	0,04	0,04	0,04	0,05	0,06
ENBR3	0,55	0,67	0,52	0,51	0,83	0,62	0,67	0,77	0,82	0,66
EGIE3	0,67	0,65	0,65	0,72	0,64	0,47	0,99	1,54	2,11	0,94

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Oceans14 (2020)

A partir das cotações históricas disponibilizadas pelo Yahoo Finanças, foi elaborado no Excel os gráficos das ações, do BOVA11 para representar o Ibovespa e também do ETF DIVO11 que reúne as maiores pagadoras de dividendos da bolsa. Assim pode-se comparar o desempenho de cada ativo e da carteira no período estudado

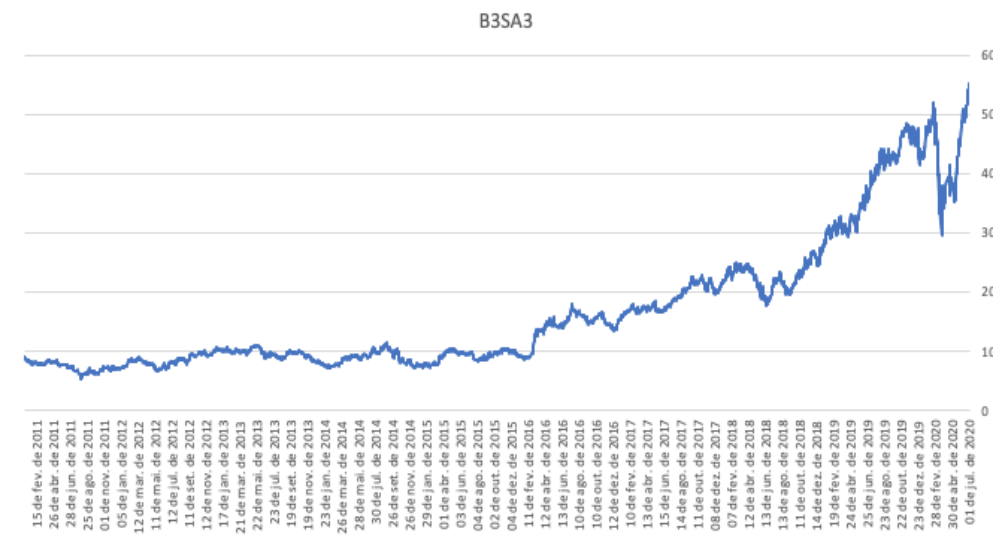
Abaixo verifica-se o comportamento dos preços das ações, do BOVA11 e do DIVO11.

Gráfico 5: Desempenho VIVT4



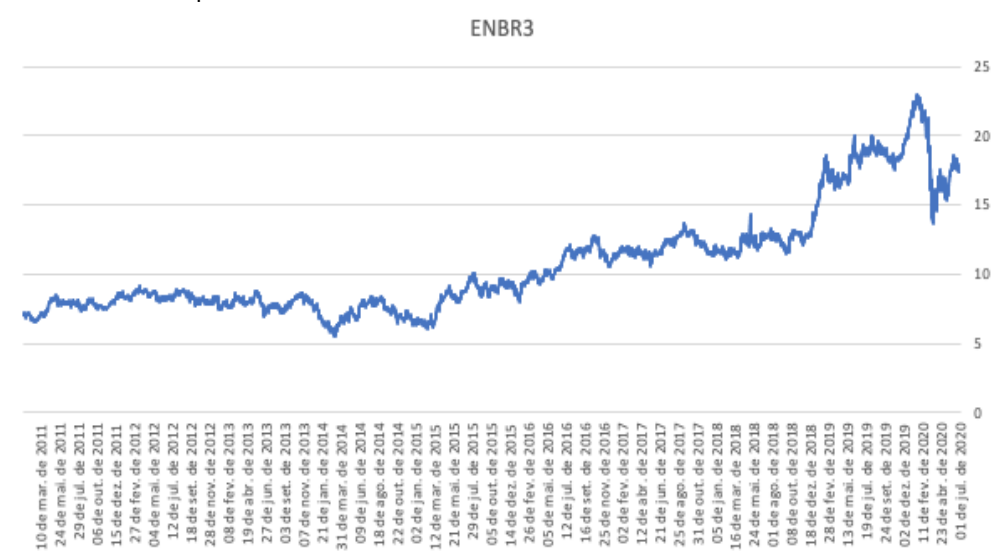
Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Gráfico 6: Desempenho B3SA3



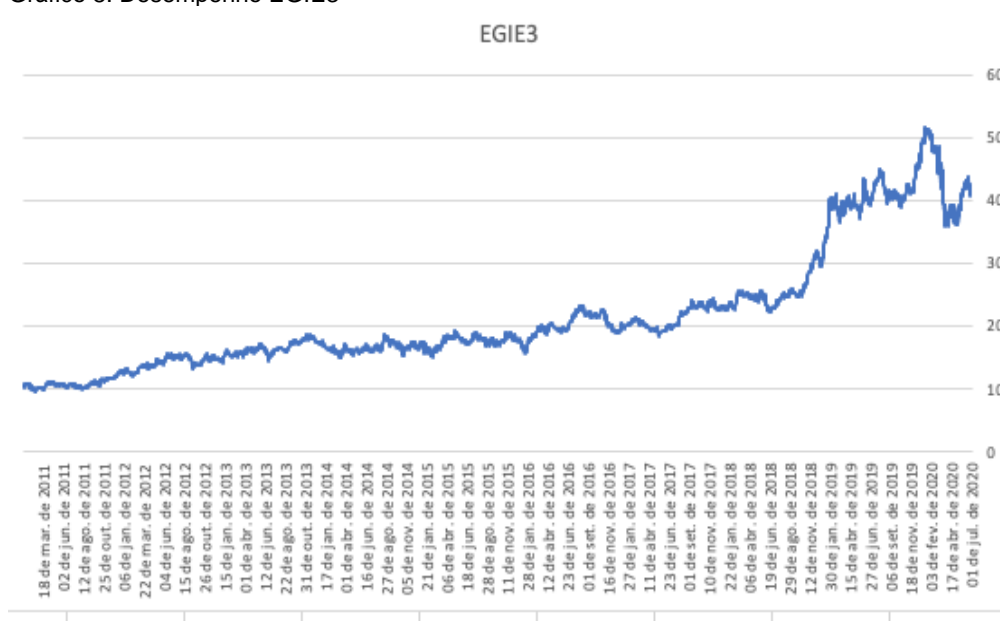
Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Gráfico 7: Desempenho ENBR3



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Gráfico 8: Desempenho EGIE3



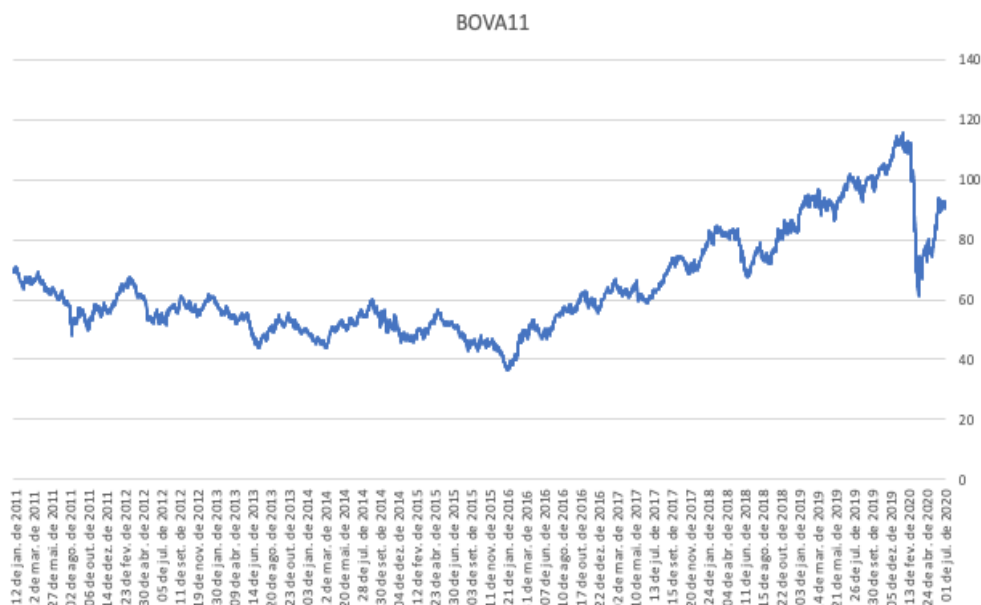
Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Gráfico 9: Desempenho GRND3



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Gráfico 10: Desempenho BOVA11



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Gráfico 11: Desempenho DIVO11



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Pode-se perceber que no longo prazo as ações escolhidas tiveram um ótimo desempenho, porém no curto prazo há períodos que as mesmas ficaram na mesma faixa de preço em um longo período de tempo, como por exemplo a EGIE3 que ficou entre 15 reais e 20 reais por ação no período de 2011 até final de 2016.

Tal fato demonstra que uma das principais qualidades que um investidor de longo prazo deve ter é paciência em seus investimentos de renda variável, pois caso o mesmo vendo que sua posição não estava tendo uma rentabilidade

aceitável preferisse vender sua posição, iria perder toda a alta que teve do início de 2016 à diante.

Nos gráficos acima foram utilizados a cotação histórica ajustada o que leva em consideração o reinvestimento dos dividendos, mostrando assim o real retorno das ações, denotando o efeito dos juros compostos nos ativos no longo prazo.

Abaixo podemos ver a tabela com a rentabilidade acumulada dos ativos e do CDI no período de 01/01/2011 à 01/07/2020.

Tabela 7: Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade acumulada	
B3SA3	509%
VIVT4	167%
GRND3	726%
ENBR3	149%
EGIE3	300%
BOVA11	34%
DIVO11	85%
CDI	135%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças e Banco Central do Brasil (2020)

Podemos comprovar que alguns ativos tiveram uma rentabilidade muito alta como por exemplo a Grendene apresentando um desempenho de 725,81% no período de 9 anos multiplicando o capital investido em 8 vezes.

Logo em seguida, a B3SA3 com uma rentabilidade de 509,37% no período, multiplicando o capital investido em 6 vezes. Tais desempenhos mostram o benefício de investir em ações, visto que são investimentos de característica convexas, ou seja, elas detêm ganhos ilimitados e perdas limitadas.

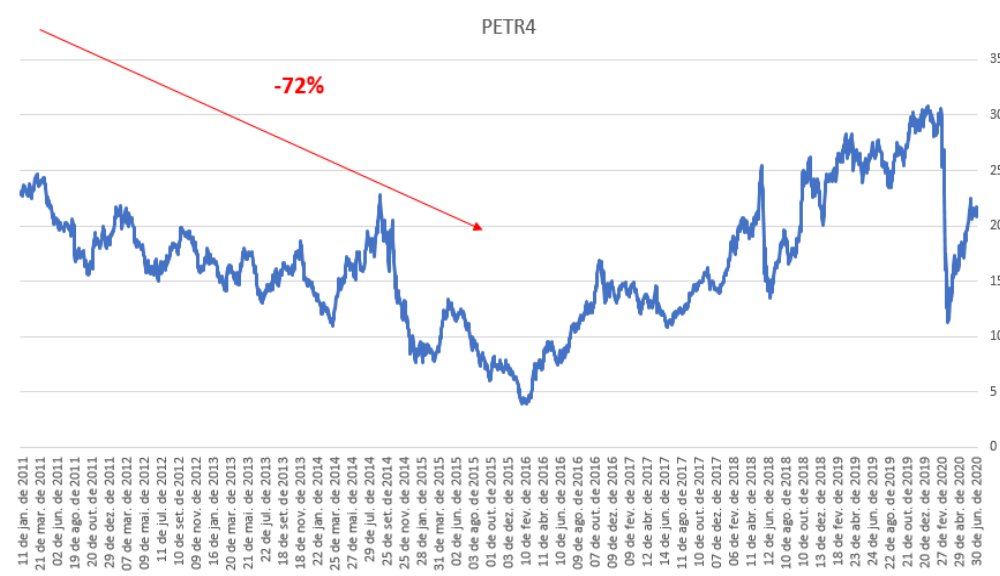
Percebe-se também que o BOVA11 dentre os 8 ativos analisados foi o que teve a pior rentabilidade no período, perdendo até para o CDI. Já o DIVO11, ETF que replica uma carteira com as maiores pagadoras de dividendos obteve uma rentabilidade de 85%, superando assim o Ibovespa, porém mesmo assim conseguiu obter uma rentabilidade menor que o CDI.

Em relação ao desempenho do BOVA11, supõe-se que tal fato se deve às diversas crises econômicas e políticas que ocorreram no período estudado. Tais

crises acabaram afetando os ativos que compõem o Ibovespa, que em grande maioria são empresas de commodities e estatais como por exemplo a PETR4, VALE3 e BBAS3, esses ativos possuem uma grande participação no índice.

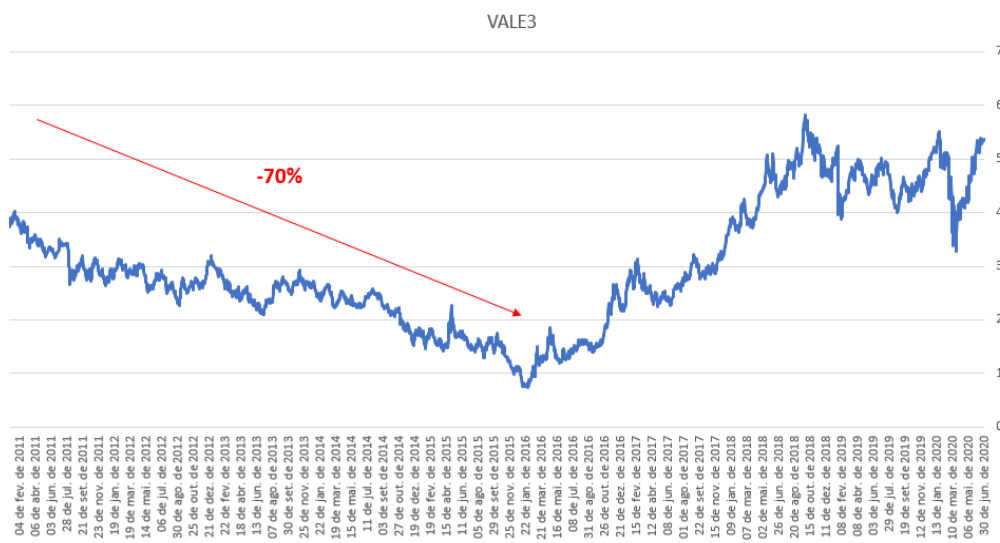
As três empresas obtiveram um péssimo retorno no período de 2011 até início de 2016 como podemos analisar nos gráficos abaixo os desempenhos das mesmas.

Gráfico 12: Desempenho PETR4



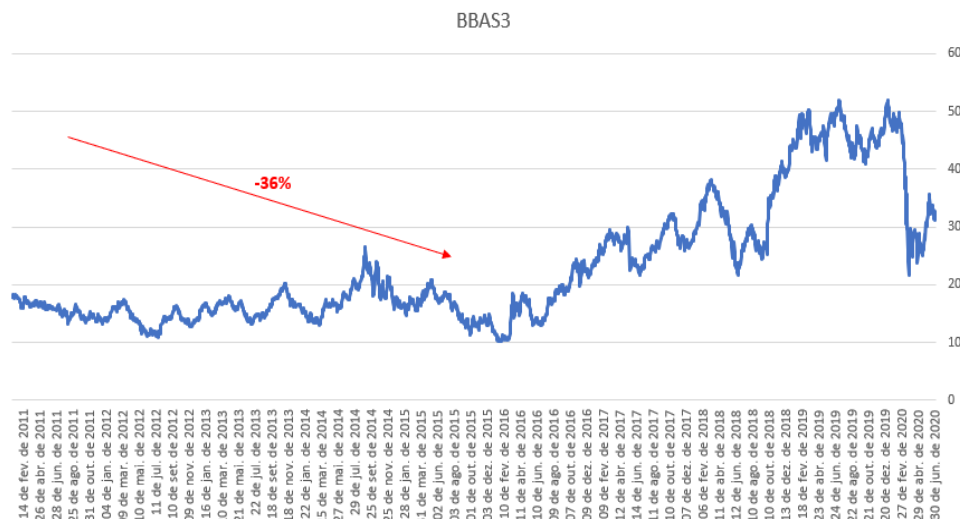
Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Gráfico 13: Desempenho VALE3



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Gráfico 14: Desempenho BBAS3



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Como visto acima, a PETR4 e VALE3 tiveram uma desvalorização de mais ou menos 70% e a BBAS3, uma desvalorização de mais ou menos 36% no período de 2011 até início de 2016.

Como elas são as maiores participações do Ibovespa, acabaram levando o índice junto a ter uma péssima rentabilidade, como vimos anteriormente o desempenho do BOVA11, que obteve uma rentabilidade menor que o CDI de 2011 até 2020.

Abaixo podemos ver a participação da Petrobras, Vale e Banco do Brasil, no índice Ibovespa no ano de 2011, segundo Infomoney (2011).

Tabela 8: Participação Ibovespa 2011

AÇÃO	% PARTICIPAÇÃO IBOVESPA 2011
PETROBRAS	13,36%
VALE	13,44%
BANCO DO BRASIL	2,75%
TOTAL	29,54%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pela Infomoney (2011)

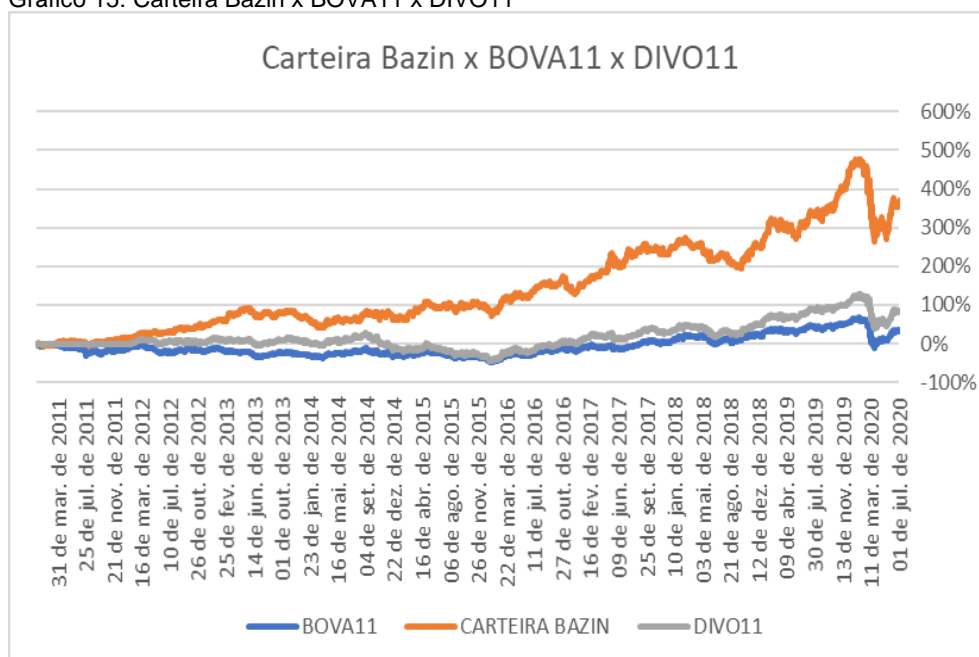
Pode-se perceber que a soma das participações das três empresas representa mais ou menos um terço do índice, tendo assim um grande peso no desempenho do índice Ibovespa.

4.2. Análise da Carteira de investimento

Foi feita a simulação dessa carteira de ações no período de 01/01/2011 até 01/07/2020 onde teria sido realizado um único aporte de R\$2.000,00 em cada ação no dia 01/01/2011 totalizando um total de R\$10.000,00.

Como meio de comparação foi simulado um aporte também de R\$10.000,00 no BOVA11, no DIVO11 e no CDI. Abaixo podemos ver a rentabilidade dessa Carteira de ações em comparação ao BOVA11 e ao DIVO11.

Gráfico 15: Carteira Bazin x BOVA11 x DIVO11



Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças (2020)

Podemos notar que a carteira teve uma rentabilidade final muito maior que o BOVA11 e que o DIVO11 terminando o período com 370% de rentabilidade acumulada contra 35% do BOVA11, 85% do DIVO11 e 135% do CDI.

A carteira composta pela filosofia do Bazin (2017), obteve um ótimo resultado no período analisado mesmo passando por algumas crises, sendo a mais recente referente à pandemia do Corona vírus no qual o mercado acionário foi bastante afetado, tendo uma queda no Ibovespa no mês de março de mais ou menos 40%, sendo uma das maiores quedas desde a crise de 2008.

Tal acontecimento denota a importância da diversificação entre ativos para poder mitigar o risco sistemático.

Pode-se também notar que somente a partir do final de 2015 a carteira começa a ter uma rentabilidade considerável, podendo se atribuir tal fato ao

efeito dos juros compostos no longo prazo, o que muitos chamam de efeito bola de neve.

Na tabela abaixo foi calculado o patrimônio acumulado no final do período, considerando o investimento inicial de dez mil reais realizados em cada um dos ativos:

Tabela 9: Patrimônio Final

Rentabilidade acumulada		Patrimônio Final
CARTEIRA BAZIN	370%	R\$ 47.000,00
BOVA11	34%	R\$ 13.400,00
DIVO11	85%	R\$ 18.500,00
CDI	135%	R\$ 23.500,00

Fonte: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados pelo Yahoo Finanças e Banco Central do Brasil (2020)

No final do período, os R\$10.000,00 aplicados na carteira utilizando a metodologia de investimento do Bazin (2017), se transformariam em R\$47.000,00 em comparação com o CDI os R\$10.000,00 se transformaria em R\$23.500,00, no BOVA11 os mesmos R\$10.000,00 virariam apenas R\$13.400,00 e por fim os R\$10.000,00 aplicados no DIVO11 se transformariam em R\$18.500,00.

Podemos concluir que selecionando certas ações utilizando a filosofia do Décio Bazin para compor uma carteira de ações foi mais vantajoso que investir passivamente no índice Bovespa, e no DIVO11 e que nesse período de 2011 até 2020 obteve-se uma maior rentabilidade em comparação com os produtos de renda fixa atrelados ao CDI.

5. Conclusão

Esse trabalho pretendeu investigar a rentabilidade de uma carteira de investimento utilizando a metodologia do Décio Bazin, sendo a mesma carteira composta por ações boas pagadoras de dividendos e com endividamento baixos. O foco do estudo recaiu em comparar a carteira de investimento com os *benchmarks*, sendo eles o BOVA11, o DIVO11 e o CDI.

Tal questão se mostra importante na medida em que com a queda da taxa Selic muitos investidores são obrigados a migrar da renda fixa para a renda variável a fim de buscar maiores retornos visto que atualmente a renda fixa não se encontra mais atrativa como antigamente.

Para aprofundar a análise pretendida, investigou-se a perspectiva de Assaf Neto (2014) quanto aos conceitos sobre o sistema financeiro brasileiro e sobre os critérios de análise de investimento e foi dado destaque, com as simulações da carteira usando o método de Bazin (2017).

Para atingir os objetivos pretendidos, realizou-se pesquisa referente a metodologia de Décio Bazin e dos conceitos do sistema financeiro nacional como por exemplo a taxa Selic, o CDI, o IPCA e os riscos que estão sujeitos os investidores Brasileiros segundo Assaf Neto (2014). Também foi feito uma pesquisa quantitativa, comparando a rentabilidade da carteira contra o BOVA11, o DIVO11 e o CDI, simulando carteiras de 10 mil reais em cada classe de ativo.

Dentre as principais questões abordadas salientam-se que rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura, tendo isso em base, a simulação da carteira de ações proposta, mostrou a eficácia da mesma. A investigação apontou que nesse período a carteira do Décio Bazin apresentou uma rentabilidade acumulada de 370% contra 34% do BOVA11, 85% do DIVO11 e 135% do CDI, o que denota uma grande diferença entre elas e também o benefício de se construir uma carteira de ações utilizando uma metodologia de investimento pré determinada.

Voltando para a pergunta inicial proposta no trabalho, pode-se então concluir que selecionando boas empresas através do filtro de Bazin (2017), mantê-las investidas por longos períodos e reinvestir os dividendos o investidor

teria um bom retorno no longo prazo em comparação com os produtos renda fixa atrelados ao CDI.

Concluindo, o estudo pode ajudar tanto como pessoas físicas na hora de investir em renda variável e também administradores de fundos a auxiliar nas tomadas de decisões envolvendo uma metodologia de investimento.

Como desdobramentos futuros, essa linha de estudo pode ser desenvolvida através de investigação sobre o desempenho dessa carteira em períodos mais longos, como por exemplo janelas de 15 anos, 20 anos ou mais. Outra sugestão de estudos futuros seria a utilização de carteiras de ações com mais ativos e classes diferentes, mesclando renda fixa, ações e fundos imobiliários e utilizando diferentes metodologias de investimentos de outros investidores como Graham, Peter Lynch e Warren Buffet.

6. Referências Bibliográficas

ANBIMA. **Raio-x do investidor brasileiro**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.anbima.com.br/data/files/25/50/2D/8C/0BBB96109FF4F696A9A80AC2/RaioX_investidor_2019.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2020.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

B3. **Histórico de Dividendos B3SA3**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=21610>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

B3. **Histórico de Dividendos EGIE3**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm> Acesso em: 15 de setembro de 2020.

B3. **Histórico de Dividendos ENBR3**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

B3. **Histórico de Dividendos GRND3**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=19615>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

B3. **Histórico de Dividendos VIVT4**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

B3. **Histórico pessoas Físicas**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/historico-pessoas-fisicas/>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Calculadora do Cidadão, Correção de valor pelo CDI**. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores&aba=5>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

BAZIN, D. **Faça Fortuna Com Ações Antes Que Seja Tarde**. 9 ed. São Paulo: Cla, 2017.

D'ÁVILA, M. Z. **Bolsa se aproxima de 1 milhão de investidores – mas ainda é pouco**. INFOMONEY, São Paulo, 28 de abril de 2019. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/bolsa-se-aproxima-de-1-milhao-de-investidores-mas-ainda-e-pouco/>>. Acesso em: 20 de setembro de 2020.

ECONOMÁTICA. **Dividend Yield média da bolsa brasileira e as melhores pagadoras – 2018 tem o melhor desempenho desde 2010.** 2018. Disponível em: <<https://economica.com/estudos/data/20180726a.pdf>>. Acesso em: 15 de novembro de 2020.

FAYH, M. **Ibov vs CDI: No Longo Prazo o CDI Supera a Renda Variável?**. THE CAP FINANÇAS, São Paulo, 18 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://comoinvestir.thecap.com.br/ibov-vs-cdi-supera-renda-variavel/>>. Acesso em: 28 de setembro de 2020.

IEDI. **Lucro e Endividamento das Empresas em 2019.** São Paulo, 22 de maio de 2020. Disponível em: <https://iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_999.html>. Acesso em: 24 de novembro de 2020.

LEITE, L. P. **Poupança perde para a inflação em 2019; retorno real do CDI é o pior desde o Plano Real.** INFOMONEY, São Paulo, 10 jan. 2020. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/poupanca-perde-para-a-inflacao-em-2019-retorno-real-do-cdi-e-o-pior-desde-o-plano-real/>>. Acesso em: 25 de setembro de 2020.

Oceans14. **Indicadores fundamentalistas B3SA3.** Disponível em: <<https://www.oceans14.com.br/acoes/b3/b3sa3/balanco-dividendos>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Oceans14. **Indicadores fundamentalistas EGIE3.** Disponível em: <<https://www.oceans14.com.br/acoes/engie/egie3/balanco-dividendos>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Oceans14. **Indicadores fundamentalistas ENBR3.** Disponível em: <<https://www.oceans14.com.br/acoes/edp/enbr3/balanco-dividendos>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Oceans14. **Indicadores fundamentalistas GRND3.** Disponível em: <<https://www.oceans14.com.br/acoes/grendene/grnd3/balanco-dividendos>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Oceans14. **Indicadores fundamentalistas VIVT4.** Disponível em: <<https://www.oceans14.com.br/acoes/telefonica/vivt/balanco-dividendos>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D.; LAMB, R. **Fundamentos De Administração Financeira.** 9 ed. Rio Grande do Sul: AMGH Editora Ltda, 2013.

Trading View. **Gráfico Selic Histórica.** 2020. Disponível em: <<https://br.tradingview.com/symbols/QUANDL-BCB/>>. Acesso em: 05 de novembro 2020.

VIEIRA, R. G. **Ibovespa: Carteira teórica para primeiro quadrimestre inclui Hypermarchas.** INFOMONEY, São Paulo, 03 de janeiro de 2011. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/ibovespa-carteira-teorica-para-primeiro-quadrimestre-inclui-hypermarchas/>> Acesso em: 25 de novembro de 2020.

Yahoo Finanças. **Cotação Histórica B3SA3**. São Paulo. Disponível em:
<<https://br.financas.yahoo.com/quote/B3SA3.SA/history?p=B3SA3.SA>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Yahoo Finanças. **Cotação Histórica BBAS3**. São Paulo. Disponível em:
<<https://br.financas.yahoo.com/quote/BBAS3.SA/history?p=BBAS3.SA>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Yahoo Finanças. **Cotação Histórica BOVA11**. São Paulo. Disponível em:
<<https://br.financas.yahoo.com/quote/BOVA11.SA/history?p=BOVA11.SA>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Yahoo Finanças. **Cotação Histórica DIVO11**. São Paulo. Disponível em:
<<https://br.financas.yahoo.com/quote/DIVO11.SA/history?p=DIVO11.SA>>. Acesso em: 16 de dezembro de 2020.

Yahoo Finanças. **Cotação Histórica EGIE3**. São Paulo. Disponível em:
<<https://br.financas.yahoo.com/quote/EGIE3.SA/history?p=EGIE3.SA>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Yahoo Finanças. **Cotação Histórica ENBR3**. São Paulo. Disponível em:
<<https://br.financas.yahoo.com/quote/ENBR3.SA/history?p=ENBR3.SA>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Yahoo Finanças. **Cotação Histórica GRND3**. São Paulo. Disponível em:
<<https://br.financas.yahoo.com/quote/GRND3.SA/history?p=GRND3.SA>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Yahoo Finanças. **Cotação Histórica PETR4**. São Paulo. Disponível em:
<<https://br.financas.yahoo.com/quote/PETR4.SA/history?p=PETR4.SA>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Yahoo Finanças. **Cotação Histórica VALE3**. São Paulo. Disponível em:
<<https://br.financas.yahoo.com/quote/VALE3.SA/history?p=VALE3.SA>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Yahoo Finanças. **Cotação Histórica VIVT4**. São Paulo. Disponível em:
<<https://br.financas.yahoo.com/quote/VIVT4.SA/history?p=VIVT4.SA>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.